

Biografia

Martin Parr nasceu em Epsom, Surrey, Reino Unido, no ano de 1952. Quando ele era garoto, seu interesse por fotografia foi encorajado pelo seu avô George Parr, entusiasmado fotógrafo amador.

Martin Parr estudou fotografia na Manchester Polytechnic de 1970 à 1973.

Desde aquela época, Martin Parr trabalhou em diversos projetos fotográficos. Ele desenvolveu uma reputação internacional por sua imaginação inovadora, sua aproximação indireta ao documentário social, e por tudo que trouxe de novo para a cultura fotográfica no Reino Unido e em outros países.

Em 1994, tornou-se membro da Magnum Photographic Corporation.

Recentemente, desenvolveu interesse por produções cinematográficas, e começou a utilizar sua fotografia em diferentes convenções, como, por exemplo, moda e propaganda.

Em 2002, foi iniciada pela Barbican Art Gallery e pelo National Media Museum, uma retrospectiva em larga escala do trabalho de Martin Parr. Esse show fez tour pela Europa por 5 anos.

Martin Parr foi nomeado Professor de Fotografia, em 2004, pela Universidade de Gales, Newport.

Martin Parr foi Diretor Artístico Convidado no Rencontres D'Arles, em 2004.

Em 2006, Martin Parr ganhou o Prêmio Erich Salomon, e o show de exibição do resultado teve início na Photokina.

Em 2008, Martin Parr foi curador-convidado da Exibição “Novas Tipologias”, no Festival de Fotografia de Nova Iorque (New York Photo Festival).

O Parrworld abriu na Haus de Kunst, em Munique, também em 2008, exibindo suas coleções de diversos objetos, cartões postais, fotografias de artistas internacionais e livros de fotografias, assim como suas próprias fotografias. Esse show vai fazer tour pela Europa durante os próximos dois anos.

Ainda no ano de 2008, Martin Parr ganhou o prêmio Baumer Mercier, na PhotoEspania, em reconhecimento por sua carreira profissional e por suas contribuições à fotografia contemporânea.

Exibições

- 1982 Home Sweet Home, Impressions Gallery, York, e Arnolfini Gallery, Bristol
- 1976 Beauty Spots, Impressions Gallery, York e tour subsequente
- 1977 Photographer's Gallery, Londres
- 1978 Fotomania Gallery, Barcelona, Espanha
- 1981 The Non-Conformists, Camerawork, Londres
- 1982 Rural Irish Photographers, Neikrug Gallery, Nova Iorque
- 1982 Bad Weather, Photographer's Gallery, Londres e tour subsequente
- 1983 International Photography Festival, Malmo, Suécia
- 1984 British Photographic Art, Geology Museum, Beijing, China
- 1984 A Fair Day, Orchard Gallery, Derry e tour
- 1985 George Eastman House, Rochester
- 1986 Point of Sale, Salford City Art Gallery
- 1986 The Last Resort, Serpentine Gallery, Londres
- 1986 Museum Folkwang, Essen, Alemanha
- 1986 Arles Festival, França
- 1986 Fotograficentrum, Stockholm, Suécia
- 1986 Amsterdam Manifestation
- 1987 ICP Midtown, Nova Iorque
- 1987 Spending Time, National Centre of Photography, Paris
- 1988 Kodak Gallery, Tóquio e Osaka
- 1989 The Cost of Living, Royal Photographic Society, Bath e tour
- 1991 Janet Borden, Nova Iorque
- 1991 Gallery Jacques Godat, Paris
- 1992 Signs of the Times, Janet Borden, Nova Iorque
- 1992 Kiek in de Kok Gallery, Tallinn, Estonia
- 1993 A Year in the Life of Chew Stoke, Chew Stoke Village Hall, Bristol
- 1993 Bored Couples, Gallery du Jour, Paris e tour subsequente
- 1993 Home and Abroad, Watershed Gallery, Bristol e tour internacional
- 1994 From A to B, 27 Welcome Break service stations, Reino Unido
- 1994 Curitiba Photo Festival, Brasil
- 1995 Small World, Photographer's Gallery, Londres, Reino Unido
- 1995 Small World and From A to B, National Centre of Photography, Paris
- 1995 Gallery du Jour, Paris
- 1996 Janet Borden, Nova Iorque
- 1997 West Bay, Rocket Gallery, Londres
- 1998 Ooh La La, National Museum of Photography, Bradford
- 1998 Japonais Endormis, Gallery du Jour, Paris
- 1998 Gallery Riis, Oslo
- 1999 Common Sense, 43 diferentes locações no mundo
- 1999 Benidorm, Sprengel Museum, Hanover
- 2000 20/21 Gallery, Essen, Alemanha
- 2000 Autoportrait, Tom Blau Gallery, Londres
- 2000 Japonais Endormis, Kunsthalle, Roterdã
- 2000 Gallery du Jour, Paris
- 2000 Kulturbeutel, Old Post Office, Mitte Berlim
- 2001 Think of England, Rocket Gallery
- 2002 Martin Parr: Photographic Works 1971-2000, Barbican Art Gallery, Londres
- 2002 The Phone Show, Rocket Gallery, Londres
- 2002 Rose Gallery, Richard Heller Gallery, Santa Monica EUA
- 2002 Sirieuze Zaken, Amsterdã
- 2002 Martin Parr Photoworks 1971 - 2000, Barbican Art Gallery e tours europeus mais importantes
- 2002 Rocket Gallery Londres
- 2002 Rose Gallery, Los Angeles
- 2003 Studio Trisorio, Napoles

2003 National Museum of Photography, Copenhagen
2003 Kunsthalle Roterdã
2003 Renia Sofia, Madri
2003 20/21 Essen, Alemanha
2005 Presentation House Gallery, Vancouver
2005 PhotoEspana, Madri
2005 Bon Marche, Paris
2005 Die Kunsthalle, Mannheim
2005 Rocket Gallery, Londres
2005 Montreal Festival of Photography
2005 Nicola von Senger Gallery, Zurique
2005 Kamel Mennour Gallery, Paris
2005 Fashion Show, Rocket Gallery Londres
2005 Fashion Show, Bon Marche Paris
2005 Stephen Daiter Gallery, Chicago
2005 Retrospective, MEP, Paris
2005 Common Sense, Niagra Gallery, Melbourne
2006 Food, Nordic Festival of Light
2006 Port Elliot House, Port Elliot Literary Festival
2006 Retrospective, Forma Gallery, Milã
2006 Assorted Cocktail, Photokina, Colônia
2006 Mexico, Janet Borden Gallery
2007 Retrospective, Seoul Arts Centre
2007 Autoportrait, ZPAFiS-KA Gallery, Cracóvia
2007 Fashion Magazine, Tokyo Metropolitan Museum of Photography
2007 Fashion Newspaper, Paul Smith Space, Tóquio
2007 Retrospective, Kulturhuset, Estocolmo
2007 Assorted Cocktail, C/O Berlim
2008 Dubai, The Third Line, Dubai
2008 ParrWorld, Haud Der Kunst, Munique
2008 Assorted Cocktail, Santral Istanbul

E para os diversos outros locais, por favor contacte a Magnum

Exibições em grupo

- 1972 Butlins by the Sea, Impressions Gallery, York
- 1978 Personal Views 1860-1977, British Council exibição itinerante
- 1978 Art for Society, Whitechapel Art Gallery, Londres
- 1979 Three Perspectives on Photography, Hayward Gallery, Londres
- 1981 New Work in Britain Photographer's Gallery, Londres
- 1982 Strategies-recent developments in British photography, John Hansard Gallery, Southampton
- 1985 Quelques Anglais, Centre Nationale de la Photographie, Paris
- 1986 British Contemporary Photography, Houston Foto Festival
- 1986 New Documents, Museum of Contemporary Photography, Chicago
- 1987 Attitudes to Ireland, Orchard Gallery, Derry, Irlanda
- 1987 Mysterious Coincidences, Photographer's Gallery, Londres
- 1987 Inscriptions and Inventions, British Council exibição itinerante
- 1988 A British View, Museum fur Gestalturg, Zurique
- 1989 Through the Looking Glass, British photography 1945-1989, Barbican Centre, Londres
- 1989 The Art of Photography, Royal Academy, Londres
- 1989 Foto Biennale, Enschede
- 1990 The Past and Present of Photography, MOMA, Tóquio
- 1991 British Photography from the Thatcher Years, MOMA, Nova Iorque
- 1991 Voir la Suisse Autrement, Fribourg, Suíça
- 1992 Imagina, World Fair, Sevilha
- 1993 Photographs from the Real World, Lilliehammer Art Museum, Noruega
- 1993 Sobre Santiago, Tres de Magnum, Santiago, Espanha
- 1995 European Photography Award 1985-1994, Kultur Zentrum, BadHamburg, Alemanha
- 1995 Internationale Foto-Triennale, Esslingen, Alemanha
- 1997 Zurich, Kunsthaus, Zurique
- 1997 Trois Grands Egyptiennes, Musee de la Photographie, a Charleroi, Belgica
- 1998 No Sex Please, We're British, Shisheido Department Store, Tóquio
- 1999 Our Turning World: Magnum Photographers 1989-1999, Barbican Art Gallery, Londres
- 2000 At Sea, Tate Gallery Liverpool
- 2002 Sand in der Vaseline, Kerfelder, Kunstmuseem, Alemanha
- 2003 Cruel and Tender, Tate Modern, Londres
- 2004 Pingyao Photography Festival, China
- 2004 About Face, Hayward Gallery, Londres
- 2005 Exposures, Museum of Contemporary Art, Chicago
- 2005 Eurovisions, Pompidu Centre , Paris
- 2006 Making History, Tate Gallery , Liverpool
- 2006 Click Double Click, Haust der Kunst, Munique, 2006
- 2007 Our Land! Photographs from Finland, Tennis Palace Art Museum, Helsinque, Finlândia
- 2007 Turkey by Magnum, Istanbul Modern Art Museum
- 2007 How We Are, Tate Britain
- 2008 Three From Britain, Rose Gallery, Santa Monica, EUA
- 2008 Street & Studio, Tate Modern

Coleções

Arts Council of Great Britain
Union Bank of Finland, Helsinque
Museum for Fotokunst, Odense, Dinamarca
Victoria and Albert Museum, Londres
George Eastman House, Rochester
Bibliotheque Nationale, Paris
Museum of Modern Art, Nova Iorque
Philadelphia Museum of Art
Museum of Modern Art, Tóquio
Calderdale Council, Halifax
Getty Museum, Malibu
Walker Art Gallery, Liverpool
Kodak, France Museum Folkwang, Essen, Alemanha
Seagrams Collection, Nova Iorque
Museum of Modern Art, Tampere, Finlândia
British Council, Londres
Irish Arts Council
Australian National Gallery
Paris Audiovisual
Sprengel Museum, Hannover, Alemanha
Yokohama Museum of Art, Japão
Tokyo Metropolitan Museum of Photography
San Francisco Museum of Modern Art
Stedelijk Museum, Amsterdã
Tate Modern, Londres

Rádio

- 1982 O mundo hoje à noite - The World Tonight (BBC Radio 4)
- 1989 Entrevista com Colin Ford (Third Ear, BBC Radio 3)
- 1993 Nightlines (BBC Radio 3, 13/7/93)
- 1995 Kaleidoscope (BBC Radio 4)
- 1995 Something to write home about: Em busca pela comida britânica (BBC Radio 4)
- 1998 Kaleidoscope (BBC Radio 4, 2/1/98)
- 1999 Magnum no Milênio (BBC Radio 3)
- 1999 Trabalho em cursos: 5 x 5 minutos na BBC Radio 3
- 2002 Clean Sheets and En-suite: documentário de uma hora sobre Blackpool (Radio 3)

TV

- 1986 Ponto de Venda (Late Review, BBC2)
 - 1992 Home and Abroad (30 minute AV para o Festival de Arles)
 - 1996 Martin Parr e as senhoras do vale
Produções Try Again para a BBC de Gales (40 minutos)
Dirigido por Michael Darlow

 - 1997 November The Pier Food Art (ITV)
 - 1998 Ooh la la (ADT para o Canal 4)
 - 1998 O Brunch de Mariella Frostrup. Canal 4 (19/4/98)
 - 1998 A Princesa do Povo (72 minutes) Mosaic Films para a BBC2
- Martin Parr foi um dos 12 cineastas que contribuíram para essa pesquisa sobre o funeral da Princesa Diana
- 1999 O Hotel de Vyvian (30 minutos) Mosaic Films para a BBC 2
 - 1999 Martin Parr's Moving Pictures
 - 1999 Desperately seeking Shiny (Gauntlet Pictures para HTV) filme de 30 minutos sobre Martin Parr
 - 1999 Arena 100 para a UK Arena (BBC cable): Último Recurso, por Tim Marlow
 - 1999 Happy Days Media Towns, Tóquio CDRom. Pesquisa sobre o trabalho recente de Parr, disponível na Media Towns
 - 2002 Londres, Video do Pet Shop Boys, Mosaic Films para Parlophone
 - 2002 Contatos Martin Parr (Arte France) KS Visions
Diretores Francoise Marie e Jean-Pierre Krief
 - 2003 O Momento Mágico. 29.9.03
Filme de 60 minutos, de Hank Onrust para VPRO, Holanda
 - 2003 O Mundo de Martin Parr BBC1 3.12.03
Filme de 45 minutos de Rebecca Frayn
 - 2004 Radio Libre, Cultura da França. 120 minutos de Natacha Wolinski, 10 de Julho de 2004, para coincidir com o Rencontres D'Arles.
Email: natacha.wolinski@tele2.fr
 - 2006 It's Nice Up North com John Shuttleworth.
Documentário de John Shuttleworth com trabalho de câmera de Martin Parr. Para comprar esse filme, entre no site www.shuttleworths.co.uk
 - 2006 Agenda - Ensaio para a Magnum Inmotion.
 - 2007 L'Art et la Maniere. Martin Parr, Filme de Luc Quelin, Arte 26 minutos

Perguntas mais frequentes

Como você começou sua carreira como fotógrafo?

Me interessei pela fotografia quando era adolescente e visitava meu avô, perto de Bradford. Ele era um entusiasmado fotógrafo amador e me emprestava uma câmera, e nós saíamos para fotografar. Nós voltávamos, processávamos os filmes e fazíamos impressões. Desde então eu sempre quis ser um fotógrafo.

Você estudou fotografia na Manchester Polytechnic entre 1970 e 72, como foi isto para você?

Naqueles dias, a idéia em uma faculdade era aprender a ser um fotógrafo trabalhando como assistente. Então nos ensinavam as técnicas básicas de estúdio e coisas como falha de reciprocidade. Eu me irritei logo com isso e comecei a trabalhar em meus próprios projetos. Isso significava que eu tinha que justificar meu trabalho, e isso, penso eu, foi um ótimo treino para lutar pelo que eu acreditava.

Quais fotógrafos te influenciaram no princípio?

Antes da faculdade eu tinha visto o trabalho de Bill Brandt e Cartier Bresson, e também tinha visto cópias da revista Creative Camera, com imagens feitas por Frank e Friedlander e Winogrand. Entretanto, foi enquanto eu estava na faculdade que Bill Jay apareceu e mostrou o trabalho de Tony Ray-Jones, e esse foi, para mim, um momento real de inspiração.

O que você fez após sair da faculdade?

Primeiro eu trabalhei no Council for Community Relations por aproximadamente três meses e depois comecei a trabalhar na Exibição Home Sweet Home, na Impressions Gallery em York.

Quando e porquê você mudou de preto-e-branco para colorido?

Fiz alguns trabalhos em cor dentro do projeto Home Sweet Home, no início dos anos setenta, mas foi apenas em 1982 quando me mudei de volta da Irlanda que comecei a trabalhar com cor de uma maneira mais séria.

Isso foi This was ativado quando vi o trabalho em cor emergir nos Estados Unidos, através de trabalhos de fotógrafos como Joel Meyerowitz, William Eggleston e Stephen Shore. Eu também tinha visto os postais de John Hinde quando eu trabalhei na Butlin's, no início dos anos setenta, e as cores saturadas daquele trabalho causaram um forte impacto em mim.

Como você alcança essas cores tão luminosas?

Eu uso filme Amador, atualmente o Fuji 400 Superior for para a câmera 6/7 cm e filme Agfa Ultra ou Fuji 100 asas para meu ring flash e as micro lentes. Isso, combinado com o flash, dá uma saturação de cor elevada. Não uso Photoshop.

Quais câmeras você usa?

Para 35mm uso uma Nikon 60mm macro lentes combinada com um ring flash SB2. Isso dá uma sombra em ambos lados da lente e é como uma luz de estúdio portátil... Para os trabalhos iniciais em preto-e-branco, era uma Leica M3 com uma lente 35mm. Quando eu mudei para 6/7cm no The Last Resort (O Último Recurso), era uma Makina Plaubel com uma lente 55mm. Mais tarde comprei uma lente padrão Plaubel e recentemente uma Mamiya 7's. Hoje eu também tenho uma pequena Sony digital 7mgb e uma Canon 5D.

Você acha que seu trabalho é exploratório?

Eu acho que toda fotografia que envolve pessoas tem um element de exploração, e, portanto, eu não sou excessão. Entretanto, o mundo seria muito triste se fotógrafos não pudessem fotografar em locais públicos. Eu sempre penso no que fotografo como uma novela onde estou esperando para que o elenco certo apareça. Em anos mais recentes, fotografei com maior proximidade, e pedaços de pessoas e de alimentos passaram a ser parte de uma fotografia, e uma vantagem disso é que assim as pessoas ficam menos reconhecíveis.

Porquê você começou a fazer televisão?

Uma das coisas que notei com o passar dos anos foi que o diálogo que eu sempre tive com meus temas era muito divertido, então eu recebi muito bem a oportunidade de incorporar isso ao meu trabalho. Você pode ver clipes de alguns desses filmes no website. Eu também fiz um vídeo para o Pet Shop Boys em 2002.

Quando você começou a fazer fotografia de moda?

A revista italiana Amica foi a primeira a encomendar trabalhos de moda, em meados de 1999. Hoje eu dia eu faço de quarto a cinco trabalhos de moda por ano. Atualmente, estou explorando a idéia de fazer com que a moda pareça mais crível, e gosto da idéia de fazer casting nas ruas, fazendo com que a moda não tenha a cara de moda.

Quem você admira dos fotógrafos contemporâneos?

Sou grande fã no trabalho que emergiu da escola Becher, esses fotógrafos realmente mudaram a maneira que o mundo da arte via a fotografia, de uma atividade marginal passou a ser um jogador central. E acredito que todos nós nos beneficiamos com isso. Também gosto de contemporâneos como Lorca Di Corcia, Paul Shambroom, Joan Fontcuberta e muitos fotógrafos do Japão.

Falando sobre o Japão, porquê você é tão atraído por esse país e por seus fotógrafos?

Eu comecei a ir ao Japão por volta de 1990 e tenho estado lá virtualmente todo ano desde então. Araki, por exemplo, explorou mais idéias em publicações e exposições do que qualquer outro fotógrafo que eu conheça, e eu fiquei particularmente chocado por seu livro Banquete, na metade dos anos 90. Eles também fizeram os livros de fotografia mais elaborados e com melhor impressão desde a Guerra.

Eu li que você disse que você acha que seu melhor trabalho estava atrás de você...

Sim, isso foi um comentário de passagem quando dei uma entrevista em 2000. Ainda acredito que seja provavelmente verdadeiro e esse comentário pode ser feito sobre diversos artistas e fotógrafos no meio da carreira. Acho que a energia e a paixão que você tem quando começa são páreos duros. Eu ainda adoro trabalhar, mas um dos motivos pelos quais eu tento sempre novos desafios é para evitar que eu caduque ou me torne desinteressante.

Quando você começou a usar digital?

Acho que isso é uma daquelas coisas que eventualmente te alcançam. Então, em 2006, eu me arrisquei e comprei uma pequena digital da Sony e em 2007 comprei a Canon Canon 5D. Agora estou familiar com a Canon e acho que realmente gosto do jeito que você pode balancear a luz do ambiente com o flash. Faço isso com o auxílio do meu difusor Gary Fong, que acho inestimável. Também tenho um ring flash Sigma, então com uma câmera e dois flash guns, eu posso virtualmente copiar qualquer uma das minhas técnicas.

E a impressão digital? Sim, nós temos em meu estúdio uma impressora jato de tinta HP Z 3100, e toda a nova produção é feita nela. Isso é uma grande novidade já que somos capazes de controlar a qualidade da impressão cuidadosamente. Então nós fizemos como exemplo algumas impressões para o recente Fashion Show do Japão, que o Paul Smith patrocinou, e a qualidade foi fantástica. Eu também gosto muito do fato de essas impressões com tintas de novas pigmentações serem dez vezes mais arquiváveis do que de impressões tradicionais.

O que vem agora?

Atualmente estou trabalhando em uma grande exposição chamada Parrworld, que vai começar em 2008 e espero que seja itinerante. Este trabalho olha para todas as minhas coleções e mostra muitas novas imagens. Estou fazendo também muita curadoria e edição.

MP Agosto, 2007

Reviews

Parr - Rick Poynor, 2wice, 2002
Objects of derision - Geoff Nicholson, Modern Painters, verão de 2002
Der Forscher mit der bosen Kamera - Von Anna V. Munchhausen, Frankfurter Allgemeine Sonntagzeitung, 03/03/2002
Hell is a fast food holiday - Philip Hensher, The Mail on Sunday, 03/03/2002
Parr excellence - Tim Adams, The Observer, 03/03/2002
Fragments of ordinary life - Derek Bishton, The Daily Telegraph, 30/01/2002
All out world: the photographs of Martin Parr - Peter Hamilton, Art on Paper, Janeiro, 2001.
Household Martin - Interview by David Land, RPS Journal, Janeiro, 2001
Friend or foe? - Colin Jacobson, Creative Review, Novembro, 2000
The eyes of Martin Parr - Andrew Billen interveiw, The London Standard 30/8/00
A vision of Englishness - Steven Pyle, Daily Telegraph, 12/8/00
Common Sense - Mark Durden, Portfolio Spring 1999
Martin Parr's juicy absurdity - Kim Hastreiter, Paper magazine, Abril, 1999
De wereld als soap - Jannetje Koelewijn, Vrij Nederland (Holland), 16/4/94
Martin Parr interview - Richard Pinsent, The Art Newspaper no 90 3/99
Kitsch in synch - Lesley Gillilan, Independent on Sunday 21/3/99
Lachen doet pijn - Edie Peters, de Voor kant 13/3/99 Amsterdã
Martin Parr - Gaby Wood, Guardian Weekend 6/3/99
Ooh la la - Neil Brown, Frieze 42, 98
Us and them - William Feaver, Observer Review 26/4/98
Working class heroes: Martin Parr and Robert Capa - Dan Jacobson, British Journal of Photography 8/4/98
Reduced to this - Derek Bishton, Daily Telegraph 14/3/98
Beside the seaside - Gerry Badger, Contemporary Visual Arts issue 16, 1997
Martin Parr - David Lee, Arts Review 3/94
Ordinary people - Val Williams, Independent on Sunday 4/12/93
Sad hearts at the supermarket - Boyd Tonkin, New Statesman and Society 6/8/93
Up to Parr - Michael Hallett, British Journal of Photography 5/8/93
'I'm bugged without my prejudice' - David Brittain, Creative Camera 6/93
The tourist in the picture - Suzanne Moore, Guardian Weekend 17/6/93
Eloge de la vie quotidienne - Michel Guerin, Le Monde, 13/3/93
Comfort and joy - Bob Chesshyre and Richard Ehrlich, Sunday Times Magazine 19/11/89
The Last Resort - David Lee, Arts Review 8/86
End of the pier - Robert Morris, British Journal of Photography 15/8/86